



APOSENTADORIA ESPECIAL

Deputado do PMDB diz que o Governo não quer extinguí-la

O deputado federal Antônio Brito, do PMDB-RS, garantiu aos diretores do Sindicato Nacional dos Aeronautas, SNA, e das associações, em reunião a pedido das entidades, que o governo não tem nenhum projeto para acabar com a Aposentadoria Especial. Segundo ele, existem indicativos de algumas mudanças. O deputado disse que a imprensa "lidou mal com o assunto" quando noticiou que o Governo pretendia acabar com a aposentadoria especial de aeronautas, professores e jornalistas. Brito solicitou que o SNA encaminhe a seu gabinete os estudos técnicos-científicos que fundamentam a aposentadoria dos aeronautas e

um relato sobre a aposentadoria da categoria em nível internacional. Vale lembrar que

Antonio Brito é o relator da comissão que cuida do assunto no Congresso Nacional.

FOTOS JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA



Assembléia realizada em 28/07 na sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas no Rio de Janeiro. O novo encontro será no dia 29/09.

Prestação de contas do DJ

Na assembléia de prestação de contas da Comissão do Departamento Jurídico do Sindicato Nacional dos Aeronautas, SNA, foi formada uma Comissão de Correição, composta pelos cmtes. João Carlos, Janot e Murilo, e pelo presidente da Associação dos Comissários da Vasp, Pedro Azambuja, que em 60 dias apresentará um relatório sobre os trabalhos da Comissão do DJ a uma nova assembléia já marcada para 29 de setembro. Para cuidar da administração do Departamento, a assembléia indicou Carlos de Lima, Mantovani e Akerman. A prestação de contas do DJ foi no último dia 28, na sede do SNA, no Rio de Janeiro.

VASP

Cai o comandante Juliani

FOTOS JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA

Na última segunda-feira (26 de julho) o diretor de Operações da Vasp, cmte. Juliani (foto), foi afastado do cargo. Além disso, a empresa acabou com a função de Diretor de Operações. O Brigadeiro Cruz, que já é Vice-presidente de Operações da Vasp, é o responsável direto pela área. Vale recordar que o cmte. Juliani é um dos principais responsáveis pela privatização da empresa e pela criação da VOE. Juliani vendeu o sonho, porém, os aeronautas e aeroviários estão



pagando um preço caro, imposto pela realidade.

O selo, no início deste texto, registrou a presença do cmte. Juliani à frente da diretoria de operações.

DM e passes na Transbrasil

No Dia-a-Dia passado publicamos dentro da nota "Tripulantes da Transbrasil não aceitam retenção de salários", que os aeronautas que tivessem uma DM no mês não poderiam tirar passe categoria dois, mas segundo o diretor de Imprensa do SNA, Carlos de Lima, houve erro de interpretação.

Carlos Lima explica que é usual em todas as empresas os comissários com Dispensa Médica não poderem usar passe da categoria dois, e pede a compreensão dos tripulantes, pois o mesmo acontece em relação ao serviço médico, significando a suspensão temporária da Carteira do Cemal.

Eleições Sindicais

O prazo para registro de chapas e candidaturas individuais termina no próximo dia 6 de agosto. As eleições serão realizadas entre os dias 18 e 22 de setembro (primeiro escrutínio) e de 16 a 20 de outubro (segundo escrutínio).

Transamérica Táxi Aéreo responde reivindicações do grupo dia 10

Na reunião realizada, no último dia 21, na delegacia de São Paulo, o SNA e a Transamérica Táxi-Aéreo discutiram assuntos de extrema relevância para categoria. Entre os tópicos discutidos podemos ressaltar: reposição e recomposição salarial, equiparação salarial dos tripulantes, pagamento das diárias

durante as reservas, confecção de escala de vôo de acordo com a Regulamentação Profissional, adicional de periculosidade, pagamento da compensação orgânica, entre outros.

Estiveram presentes ao encontro o cmte. João Carlos e o co-piloto Aguilar, e o técnico do Dieese, Cláudio Toledo representando o

SNA, mais os diretores da Transamérica da área financeira, João Acácio Ferreira Páscoa; de informática, Luciano Deluqui Vasques; e o chefe do Departamento Pessoal da empresa, Ademilton de Lima.

Após seis horas de reunião os representantes da Transamérica decidiram por levar os itens levantados

pelos aeronautas a presidência da empresa onde serão dadas as soluções pertinentes.

No dia 10 de agosto, às 13h está agendada uma nova reunião na delegacia regional de São Paulo com representantes do Sindicato e da Empresa para divulgar o parecer final a respeito das reivindicações.

Sindicato tem nova reunião com a TAM-BRC dia 25/08

FOTOS JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA



O cmte. Amaro Rolim é presidente da TAM-BRC

O cmte. João Carlos, o co-piloto Aguilar (diretores do SNA) e o técnico do Dieese, Cláudio Toledo, participaram, no dia 22 de julho, de reunião na sede da TAM/BRC.

Durante o encontro foram discutidos problemas como: acomodação individual, diárias, que são pagas com duas semanas de atraso, demissão precedida de licença não remunerada e operação das aeronaves "Caravan" em rede postal noturna com apenas um comandante.

Uma nova reunião foi agendada para o dia 25 de agosto, e durante este período a empresa verificará a veracidade de alguns itens e formulará justificativas e explicações. Enquanto isso o Sindicato encaminha um ofício a Associação de Tripulantes da TAM comunicando as resoluções da reunião.

Sindicato e Associações discutem Transbrasil e Vasp com o DAC

O Departamento de Aviação Civil (DAC) tomou providências em relação ao descumprimento da Regulamentação Profissional nos vôos da Vasp para Bruxelas. A afirmação é do brigadeiro Sérgio Luis Bürger e foi proferida em reunião ocorrida no último dia 29, quarta-feira, com a presença de representantes da Federação, SNA e Associações de Pilotos e Comissários da Companhia. Além disso, o brigadeiro disse que o DAC está exercendo rigorosa fiscalização na manutenção dos aviões da Vasp e preocupado com o nível baixo de suprimento e o pouco investimento no setor.

Quanto à Regulamentação, disse que todas as denúncias são apuradas pelo DAC ou encaminhadas ao Ministério do Trabalho.

A próxima reunião entre o DAC e sindicalistas para tratar questões referentes a Vasp acontecerá em data a ser definida, após encontro com o presidente da empresa, Wagner Canhedo.

Durante a reunião foi levantada também a situação da Transbrasil, que atravessa dificuldades financeiras e de manutenção, além de não ter conseguido "decolar" o pool operacional.

Na semana passada, dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeronautas se reuniram com o diretor de Recursos Humanos da Companhia, Jaime Hansel, para tratar do pagamento dos 26% do mês de junho e tentar evitar que a Transbrasil cometa mais uma ilegalidade deixando de pagar as diárias de alimentação.

Digex demite aeronautas

A redação deste Dia-a-Dia foi informada que a Digex demitiu três tripulantes quando retornou a operar este mês. Esta nova informação colide com o que publicamos na edição 78, página 3, sob o título "Digex volta voar este mês". Esclarecemos que até a publi-

cação da matéria, 17 de julho, não havíamos apurado nenhuma demissão. Pela denúncia ao SNA elas foram feitas exatamente no dia 17.

Com os demitidos, a Digex ficou com três tripulações do único Boeing 727 que a empresa opera.

HUMOR DA IMPRENSA



Sindicato só voa com tripulação completa
Sindicalize-se

CPI estadual quer saber ligação de Canhedo com PC

FOTCS JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA



Wagner Canhedo é presidente da Vasp

Entre as dezenas de falcatruas e irregularidades que estão sendo levantadas na CPI do paulista Cesar Farias, uma diz respeito diretamente aos aeronautas e já vinha sendo questionada por integrantes da categoria e deputados de oposição desde a época da privatização da Vasp, em setembro de 1990: Seria Wagner Canhedo um testa-de-ferro? A resposta pode estar a caminho, com a recente instauração de uma nova Comissão Parlamentar de Inquérito, a CPI VASP.

O indício mais forte do envolvimento de PC Farias com o empresário Wagner Canhedo, encontrado durante o rastreamento que o Banco Central vem fazendo na vida bancária de PC, é o cheque de aproximadamente US\$ 3 milhões 800 mil, depositado na conta da empresa Viplan, de propriedade de Canhedo, pela EPC, empresa de Farias. O dinheiro apareceu exatamente no período de três dias após o leilão de privatização da Vasp, tempo que Wagner Canhedo dispunha para pagar a 1ª parcela da compra da Companhia.

A CPI Vasp, que irá apurar possíveis irregularidades na privatização da empresa, foi instaurada também, por conta do refinanciamento da dívida da empresa (cerca de US\$ 270 milhões) com o Banco do Brasil, nos moldes de estatal, quando já estava privatizada; denúncias de deficiências de manutenção dos aviões e atrasos de vôos; e influência de PC Farias

no empréstimo solicitado à Petrobrás em outubro de 90, que não foi concedido porque o presidente da estatal, à época, Luis Otávio da Motta Veiga, denunciou a ingerência de PC, além de afirmar que o empréstimo seria lesivo aos cofres da estatal.

A CPI foi instaurada por pedido do deputado Luis Gushiken (PT/São Paulo) e os primeiros depoimentos acontecerão no dia 4/8/

92, com as declarações do presidente da Vasp na época da privatização, Marcelo Antinori, e do auditor Antoninho Marmo Trevisan, que assessorou o processo de privatização. Pelo lado dos trabalhadores, ainda no mês de agosto, irão depor Lavorato, presidente do SNA e da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos (FNTTA) e Zuleica Lopes Maranhão, vice-presidente da Fe-

deração e diretora representante dos empregados da Vasp no período da privatização.

As principais questões que a CPI irá levantar são: a real situação financeira da Vasp antes da privatização e hoje; a questão do endividamento; porque a auditoria externa realizada por uma empresa estrangeira nunca foi divulgada; se houve ou não transparência no leilão de privatização já que o presidente da TAM, Rolim, se retirou alegando não ter certeza do refinanciamento da dívida; e se o Governo do Estado de São Paulo obteve benefícios com a negociação.

De acordo com Zuleica Lopes Maranhão, a participação dos trabalhadores na CPI tem o objetivo de elucidar os fatos e salvar a Vasp do "buraco que o Canhedo a está colocando, não investindo ou investindo errado".

Saliendo que o Governo de São Paulo não pode ficar alheio aos acontecimentos, Zuleica frisou que "Canhedo está fazendo com que a Companhia apareça sempre nos jornais, de forma maléfica, com notícias de atraso de vôos, problemas de manutenção, etc. A Vasp é um patrimônio público construído há mais de 50 anos com dinheiro do povo paulista, tem cerca de nove mil empregados e mais ou menos quarenta mil pessoas que dependem dela. Temos que salvá-la de aventureiros e tornar público, transparente e claro todos estes fatos".

Operação não colaboração na Nordeste

Os aeronautas da Nordeste Linhas Aéreas Regionais querem que a empresa passe a respeitar e cumprir a Convenção Coletiva e a Regulamentação Profissional. Com esse objetivo, a Assembléia realizada no dia 8 passado, deliberou o início imediato da Operação de Não Colaboração. O encontro foi na delegacia regional do SNA em Belo Horizonte e a assembléia foi transformada em permanente até que a Nordeste atenda à reivindicação dos aeronautas.

Também ficou decidido que será realizado um levantamento de informações sobre a empresa, frota de aeronaves, manutenção e infraestrutura, que o SNA encaminhará ao Departamento de Aviação Civil -

DAC, em forma de dossiê.

A Operação de Não Colaboração, que conta com adesão de todos os tripulantes da empresa (Bases BH, Salvador e Recife) consiste em seguir estritamente todas as normas internacionais, sobretudo com relação a velocidade de taxiamento das aeronaves; cheque de motores; não cancelamento de vôos IRF, efetuando todos os procedimentos previstos; pouso com utilização do máximo possível da pista em uso, retardando a entrada no pátio de estacionamento; cumprimento do MEL (Minimum Equipment List); cumprimento rigoroso da Regulamentação Profissional e do Código Brasileiro de Aeronáutica.

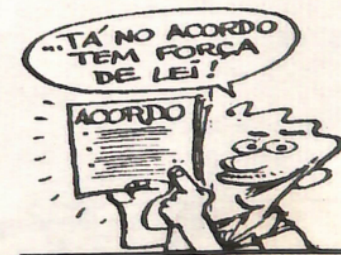
Aeronautas de BH criam Fundo para socorrer desempregados

Reunidos em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 1º de julho último, os aeronautas da base Belo Horizonte criaram o FABELO, Fundo dos Aeronautas de BH. O objetivo é socorrer financeiramente integrantes da categoria, sindicalizados ou em fase de sindicali-

zação, residentes em BH, que estejam desempregados a mais de três meses. As contribuições, de qualquer valor, podem ser enviadas para a Agência 1746, da Caixa Econômica Federal de Belo Horizonte, na conta corrente nº 3237-6.

Convenção Coletiva

No dia cinco de agosto, quarta-feira, o Sindicato Nacional dos Aeronautas e os Sindicatos dos Aeroviários se reúnem, às 14h30, no Snea com representantes das empresas aéreas. A pauta da reunião tem entre os principais tópicos o cumprimento da Convenção Coletiva e o reajuste dos salários.



Collor vai à guerra para calar a CPI

O artigo do deputado federal José Dirceu, do PT de São Paulo, membro da CPI, inaugura uma série sobre temas nacionais que o Dia-a-Dia passa a publicar a partir desta edição. Pela importância do momento político brasileiro, a CPI foi escolhida como primeiro tema. A cada edição, Dia-a-Dia publicará a visão dos diversos partidos que compõem a CPI. No próximo número será a vez do deputado gaúcho, do PMDB, Antônio Brito.

FOTOS JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA

Por José Dirceu

O governo, principalmente Collor, desencadeou uma vasta operação para bloquear a CPI, a ação política dos partidos de oposição e o movimento pró-renúncia e impeachment na sociedade: vazamento do nome de empresários que ilegalmente, através da EPC (empresa de PC Farias) contribuíram para a campanha de Collor; intimidação dos membros da CPI através de devassa em suas vidas e no Imposto de Renda; imputar a CPI a quebra de sigilo bancário e de contas telefônicas como ameaça a todas as empresas e aos próprios cidadãos; ofensiva campanha publicitária e retomada do controle da mídia (corridas, camisetas e bilhetinhos) principalmente da Globo.

No plano geral, Collor usou o acordo da dívida e liberação de verbas como forma de coesionar e ampliar sua base de apoio.

Como vemos, Collor vai a guerra e usa todos os meios. Conta com o apoio de Brizola e a cobertura da Globo. Que aliança!

A CPI está tomando depoimentos importantes e centrará suas investigações nos bancos e na Receita Federal. Temos que manter a oposição unida (somos maioria) e iniciar a preparação do relatório final.

O trabalho de recolher provas para denunciar PC e outros e sua ligação com Collor é fundamental. Daí o trabalho nos bancos e na RF. As auditorias no exterior e nas



Pesquisa diz que 62% dos deputados são a favor do impeachment

empresas de táxi-aéreo darão novas provas de lavagem de dinheiro e possíveis ligações com o narcotráfico.

A atuação da sub-relatoria para o exterior, da sub-relatoria da Receita Federal e a Contratação de auditoria visa auxiliar a CPI na busca de provas e de novas investigações. Pelo contrário, provar a lavagem de dinheiro é provar que PC movimentava centenas de milhões de dólares. As ligações de Collor com PC passam, também, por Miami, Paris, particularmente com Guy des Longchamps.

No que diz respeito a nossa atuação, é importante frisar que os partidos de oposição estão unidos na CPI. O PT, o PSB, o PC do B são os mais explícitos e firmes na questão do impeachment. No apoio a CPI e as investigações até o fim, a posição é unânime. O PMDB e o PSDB têm votado nesse sentido e atuado firmemente nas investigações e na defesa da CPI. O PDT vive a contradição do

apoio de Brizola a Collor e isso limita a ação de seus membros na CPI, mas eles nunca votaram contra a oposição e apóiam as investigações e a apuração até o fim, dizem que não farão pré-julgamentos. As exceções são Eduardo Mascarenhas, José Vicente Brizola, Paulo Ramos e Márcia Cibilibis. Nós do PT, temos procurado manter unida a oposição, fortalecendo a nossa ação conjunta, sem no entanto criar sempre a dinâmica oposição-governo, já que alguns membros da CPI atuam com isenção na CPI.

É bom lembrar que o PDT não participa de nenhum ato de Collor e que o PMDB e o PSDB não concordam com a mobilização a nível nacional proposta pelo PT, com exceção dos atos políticos da Vigília nacional, que mesmo assim não contam com a presença de Tasso Jereissati e Orestes Quêrcia.

Recentemente a Folha de São Paulo divulgou uma pesquisa no Congresso Na-

cional onde 62% dos deputados foram a favor do impeachment. Isso é mortal para Collor. Significa que precisamos só mais 5%, ou seja 25 deputados para alcançar 373. A oposição tem maioria e com os elementos que já dispõe a CPI poderá aprovar um relatório comprovando a conexão Collor-PC e depois encaminhar pedido de impeachment na Câmara. Essa é a posição do PT. A própria base de sustentação de Collor no Congresso, principalmente o PFL, já não está muito convicta do não envolvimento de Collor com PC. Isso eles terão que administrar.

O depoimento de Cláudio Vieira, na última terça-feira (28 de julho) na CPI, ao invés de inocentar o Presidente, trouxe Collor para dentro da CPI.

Nós do PT, temos a responsabilidade de impulsionar a CPI, a disputa com Collor na sociedade e principalmente a mobilização popular. Collor joga com a informação e com o medo do que virá depois dele ou o que acontecerá durante o processo do impeachment. Joga com o medo de um retrocesso. Só a mobilização e a formação de uma maioria na sociedade poderá superar a ofensiva collorista. Devemos centrar a disputa eleitoral em dois eixos: Collor e a CPI por um lado, e o modo petista de governar por outro. Toda mobilização eleitoral tem que ser anti-Collor e nossa proposta de governo é uma saída. A palavra está também com o movimento sindical e as entidades da sociedade, a posição da SBPC pela renúncia foi fundamental. Esse é o caminho.

DIA-A-DIA

É uma publicação semanal do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Sede: Av. Marechal Câmara, 160-Ed. Orly, Grs. 1611/26, CEP 20020, Rio de Janeiro, RJ. Tel: (021) 532-1163, Fax: (021) 220-6693; Presidente: José Caetano Lavorato Alves; Diretores Responsáveis: Carlos de Lima e João Gentina; Editor: Fernando Pereira; Redação: Regina Quintanilha, Fernando Pereira e Luciana Casemiro; Secretária: Cristina Azevedo; Diagramação Eletrônica: Waterloo Delambert; Impressor Eustáquio F. da Silva e Fotolitos Luiz Francisco de Araújo; Impressão: Gráfica do SNA; Tiragem: 10.000 exemplares.

BR. SNA OPA. COM. COI. JOS. 30L